

Selos de Depósito

Os selos de Depósito eram colados sobre as vias de vales postais que circulavam internamente entre o correio emissor e de destino, representando o valor que deveria ser pago ao beneficiário. O valor da taxa paga pela emissão do vale postal era comprovado com selos postais comuns.

Para atender à necessidade de comprovar envio de valores grandes, existiam selos com faciais de 100 réis até 1 conto de réis (1 milhão de réis). A utilização dos selos de Depósito era exclusiva das agências postais e portanto sua venda era vetada ao público.

Os selos de depósito foram utilizados apenas durante o período em que a moeda era o Real (Réis), que ocorreu de 1913 a 1942.



Série de selos de Depósito de 1913, impressa pela American Bank Note de Nova Iorque. Os selos eram assinados ou sobrescritos e ora apresentam o carimbo da repartição.



*"Specimens" da série de selos de Depósito de 1913
Sobrecarga com letras grandes sem serifas, com furo de controle e cor mista*

Selos de Taxa Devida

Os selos de Taxa Devida são selos de multa, isto é, eram aplicados nas correspondências circuladas, indicando o valor a ser pago pelo destinatário para poder retirar a carta nos correios, quando o remetente não aplicava selo ou subfranqueava a correspondência (porte inferior ao necessário). Esta prática foi abolida em 03 de junho de 1910, pela portaria número 42, que permitiu ao público a compra destes selos, previamente carimbados. Em 1930 a obliteração dos selos deixou de ser obrigatória e selos sem carimbo puderam ser vendidos ao público.

As primeiras séries de selos de Taxa Devida foi emitida em 01 de janeiro de 1890, impressa pela American Bank Note de Nova Iorque, e uma característica peculiar dessa série é a facilidade de desbotamento da tinta de cor carmim e das cores diversas da segunda série. Selos lavados geralmente apresentam aspecto desbotado e/ou borrado.



Primeira série de Taxa Devida, emitida na cor carmim em 01 de janeiro de 1890. Percê em linha.



Segunda série de Taxa Devida, emitida em cores diversas em 01 de janeiro de 1890. Percê em linha.



Série de selos de Taxa Devida em novas cores, selos denteados, tipografados na Casa da Moeda do Brasil. Ocorrência de papéis e denteações diversas. Emitidos entre 1893 e 1906.



Selos de Taxa Devida com filigrana indistinta (entre "Imposto de Consumo" e "Correio Federal").



Série de 1906 – Cifras ABN, novos desenhos. Esta série foi novamente impressa na American Bank Note de Nova Iorque. Denteação 12.

A série que circulou de 1919 a 1949 ("Cifra Horizontal") voltou a ser impressa na Casa da Moeda do Brasil. Como coexistiu com as séries Vovó e Netinha e o papel utilizado para imprimi-los foi o mesmo, estes selos existem em uma grande variedade de filigranas e denteações.



Alguns exemplos de selos de Taxa Devida com cifra horizontal.

Selos para correspondência oficial

Os selos "Oficiais", criados pela lei 813 de 1901, postos em uso em 1906, foram suprimidos em 01 de janeiro de 1920. No início, esses selos só poderiam ser fornecidos, mediante guias, às repartições públicas e serviços afins, mas em 1907 foi autorizada a venda aos colecionadores.

Estavam isentas das taxas comprovadas por estes selos as correspondências endereçadas às autoridades e repartições federais, as quais tinham por objeto os serviços eleitoral, judiciário, criminal ou ex-ofício e os impressos relacionados aos serviços de higiene pública e estatística.

A primeira série de selos oficiais foi emitida no dia 15 de novembro de 1906, onde figura em todos os valores Afonso Pena, importante jurista brasileiro. As séries subseqüentes trazem a efígie de Mal.

Hermes (1913, 16 valores) e de Wenceslau Braz (1919, 5 valores).



Série de selos oficiais com efígie de Afonso Pena: 13 valores de 10 a 10000 réis, denteação 12.

Impressos na ABN – American Bank Note de Nova Iorque.

Selos para o Correio Aéreo

O serviço aéreo brasileiro, criado em 1925, contou com selos especiais e exclusivos de 1927 a 1934. Os selos a seguir são os selos utilizados por diversas empresas aéreas, excetuando-se aquelas que emitiam seus próprios selos, sendo algumas mostradas a seguir. Os selos mostrados abaixo eram emitidos pela Diretoria Geral dos Correios. Selos exclusivos para o transporte aéreo tiveram seu uso exclusivo até 01 de julho 1943, dia a partir do qual cartas enviadas por correio aéreo poderiam ser seladas com selos comemorativos, regulares e blocos.

Primeira série de selos aéreos – Selos oficiais Mal. Hermes sobretaxados



Série emitida em 28-12-1927 com sobrecarga preta "Serviço Aéreo", 16 valores.

Selos Aéreos Particulares – SYNDICATO CONDOR

O Sindicato Condor também prestou serviços ao correio aéreo brasileiro nas décadas de 1920 e 1930. A série mostrada abaixo faz parte de uma segunda tiragem encomendada em 1930 à Reichsdruckerei de Berlim igual à primeira série de selos. Esta segunda tiragem não foi empregada. Os selos desta série foram vendidos pelo Sindicato Condor, juntamente com os remanescentes dos selos efetivamente emitidos, a preços abaixo do valor facial, exclusivamente para fins filatélicos. A segunda tiragem difere da primeira apenas na tonalidade de cor (é mais clara).



8-11-1927 – Condor e bandeira estilizados – Série em cores claras (segunda tiragem)



*1937 – Selo não emitido – sem legenda "Sindicato Condor".
Este selo foi utilizado com sobrecarga em algumas emissões Varig e Zeppelin.*



1-8-1928 – Selos para taxa de "Registro" – sobrecarga preta



9-1-1930 – Selo alusivo ao terceiro aniversário do Serviço Aéreo Comercial no Brasil – Efigie de Victor Konder (1883-1940), Ministro da Viação entre 1926 e 1930.



10-9-1930 – Selos provisórios para as tarifas de 5 gramas. Selos da primeira série com sobrecargas diversas.

Selos Aéreos Particulares – COMPANHIA VARIG

A VARIG – Viação Aérea Rio-grandense emitiu estes selos aéreos especiais para complemento de porte, correspondente ao serviço de transporte aéreo, que era adicional à taxa equivalente ao percurso e o peso da correspondência. O então Ministro da Viação e Obras Públicas, Dr. Victor Konder, baixou em 17 de março de 1927, as “Instruções para a Execução do Serviço Postal Aéreo”, pelas quais esses selos e os de outras companhias aéreas começaram a circular.



Emissão Provisória (9/11/1927) – Sobrecarga “Varig” sobre os selos Condor. A sobrecarga foi aplicada nas gráficas da livraria O Globo de Porto Alegre.



Selos para as taxas de registro e expresso (8/3/1928) – Selo da série anterior sobrecarregado com “R” e “E” na cor vermelha.



Emissão provisória para o serviço zonal (5/11/1930) – Primeira zona – Raio até 500 km – Sobrecarga preta – Série de 5 selos.

Nova sobrecarga em selos para registrados e expressos



Série emitida em 23-11-1931 – Selos Condor duplamente sobretaxados



Série emitida em 1933 – Selos Ícaro sobretaxados



Séries emitidas em 1934 com sobrecarga em preto e vermelho – Selos Ícaro sobretaxados
Par do selo de 400/700 réis verde em par com um selo com furo anulador central.



Envelope expresso circulado de Pelotas para Livramento com chegada. Selos Varig, com um selo com furo anulador central, e selos vovó.

Em 1931, a VARIG substituiu os selos sobretaxados por outros de desenho próprio, tendo no centro o emblema da Empresa – Ícaro estilizado. Os selos do novo padrão foram impressos tipograficamente pelas Oficinas da Livraria "O Globo", sobre papéis sem filigrana. No entanto, alguns selos apresentam as marcas d'água dos fabricantes de papel. Abaixo são mostrados alguns selos com o Ícaro estilizado, em várias cores de impressão e papéis.



Selos da Varig com o Ícaro estilizado, símbolo da Companhia.

Zeppelin

O Serviço de transporte de correspondência pelos dirigíveis "Zeppelin" no Brasil era realizado pela Luftschiffbau Zeppelin GmbH (Friedrichshafen / Alemanha), em coordenação com o Sindicato Condor. Alguns selos emitidos para essa aplicação, e selos regulares brasileiros com sobrecarga para uso em Zeppelins são mostrados em seguida. Existe um estudo muito grande em sobrecartas e postais franqueados com esses selos.



16-5-1930 - Graf-Zeppelin - 5000 réis e 10000 réis de valor facial.



23-5-1930 = Selo-base da Condor (sem legenda) sobreestampado, 5000 réis.



Selos Ruy Barbosa e Instrução (série Vovó) com sobrecarga para o serviço aéreo Zeppelin (1931 e 1932).

1920/1941 – Série Vovó

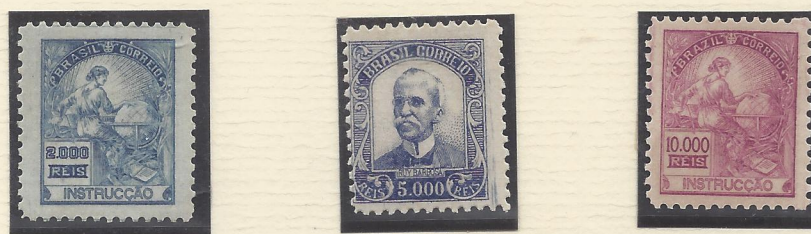
A série Vovó compreende os selos ordinários emitidos pelos Correios e impressos na Casa da Moeda com uma grande variedade de papéis, com diferentes filigranas, o que torna essa seção uma das de estudo mais complexo da filatelia tradicional do Brasil.

Nos selos das série Vovó são encontrados mais de dez tipos de filigranas, além da série sem filigrana. Muitas vezes o selo-tipo se repete com diferentes filigranas, portanto o filatelista envolvido com esta área há que ter muita paciência para suas lucubrações.

A mesma grande variedade de filigranas e outros aspectos técnicos ocorre nas séries Netinha, que foram emitidas de 1941 a 1953.



A importante parte da série Vovó, com filigrana "EUBRASIL" em acróstico (5 selos).



A série de filigrana "Armas – Papel Sellado", com a efígie de Ruy Barbosa e a alegoria da "Instrução".



O selo comemorativo do Congresso Panamericano de 1908 com sobrecarga "1000 réis – Expresso", por alguns autores também considerado como parte da série Vovó, devido à sua natureza e ao período no qual circulou.



A série de selos oficiais de Wenceslau Braz sobretaxada com novos valores, para servir como selos ordinários.



O selo Ruy Barbosa de 1000 réis, cuja chapa sofreu vários retoques, gerando variedades de difícil distinção a olho nu.



Selos de 300 réis vermelho com sobrecarga de um novo valor de 200 réis. Cada um desses selos possui quatro variedades de filigranas e, conforme catalogação atual, o valor de uma filigrana pode chegar a ser 400 vezes maior do que outra.

Peças da série Vovó com curiosidades

A série Vovó foi uma série em que apareceram muitos decalques e deslocamentos de denteação, entre outras curiosidades, devido à falta de cuidados na fase de impressão. As peças abaixo exemplificam algumas dessas ocorrências.



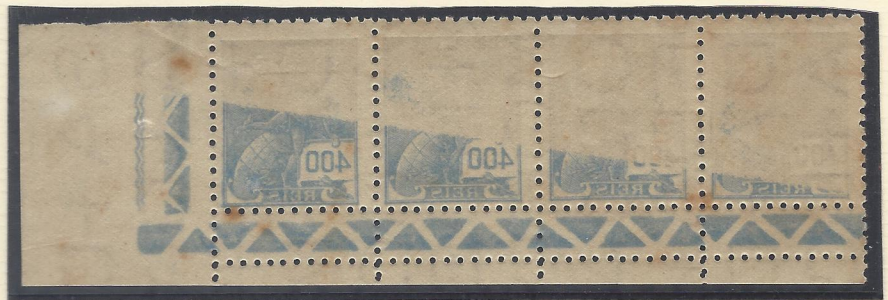
Par do selo 20 réis "Viação" com ligeiro deslocamento da denteação.



Deslocamento de denteação no selo de 100 réis vermelho "Aviação".



Peças da série Vovó com decalques de diversos tipos.



Outros decalques em selos da série Vovó.